

Avaliação da germinação de sementes de *Syagrus vagans* (Arecaceae) submetidas a diferentes combinações de substratos e reguladores de crescimento

Jamille Cardeal da Silva¹; Ana Caroline Lima dos Santos²; Tânia Silva Santos²; Jailton de Jesus Silva³; Bárbara França Dantas³

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Feira de Santana, BA, 44036-900, Brasil

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Ciências Biológicas, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Engenharia Agrônômica, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil

³Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, 56302-970, Brasil

E-mail do autor correspondente: analima45678@gmail.com

O ariri (*Syagrus vagans*) é uma palmeira nativa da Caatinga com potencial ornamental e uso paisagístico. Sua germinação lenta e irregular dificulta a propagação e a produção de mudas. Nesse contexto, o uso de reguladores de crescimento e a escolha adequada de substratos tornam-se estratégias importantes para avaliação da qualidade de sementes, além de aumentar a germinação e melhorar o desempenho das mudas. Assim, este estudo avaliou a germinação de sementes de ariri sob diferentes combinações, buscando identificar condições mais favoráveis à germinação. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos pré-germinativos (pré-embebição por 1 hora em ácido giberélico (GA₃) 100 ppm, Stimulate 10% e água destilada) e dois tipos de substrato para germinação (papel mata-borrão e substrato comercial, previamente umedecidos com as respectivas soluções). Foram utilizadas quatro repetições de cinco sementes, distribuídas em caixas gerbox contendo os substratos correspondentes. As caixas foram mantidas a 30 °C, com fotoperíodo de 12 h. Considerou-se como germinadas as sementes com radícula ≥ 2 mm. A germinação foi influenciada pela combinação entre substrato e tratamentos pré-germinativos. Os maiores valores foram observados em papel mata-borrão associado ao GA₃ 100 ppm, com 85% de germinação e no tratamento com água destilada em papel mata-borrão (65%). O uso de Stimulate® em papel mata-borrão resultou em 20% de germinação, diferindo dos demais tratamentos neste substrato. Em substrato comercial, a germinação foi baixa (<20%) ou nula, independentemente do tratamento. Esses resultados indicam que, nas condições do estudo, o papel mata-borrão proporcionou condições mais adequadas à germinação, possivelmente por favorecer a embebição e a disponibilidade de oxigênio das sementes. Nesse substrato, observou-se ainda efeito positivo do ácido giberélico (100 ppm por 1 h), com incremento na germinação. Esses resultados contribuem para o aprimoramento da produção de mudas e para o uso mais eficiente da espécie. A resposta diferencial entre os tratamentos reforça a necessidade de padronização de protocolos, considerando as limitações impostas pelas características das sementes.

Palavras-chave: palmeira, potencial ornamental, germinação lenta, caatinga.

Agradecimentos: Financiadora de Estudos e Projetos- FINEP; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES; Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE.